



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Construir o sistema de transporte inteligente de Macau a partir da estrutura fundamental, para melhorar a economia comunitária

Segundo os dados económicos mais recentes, a economia de Macau está a recuperar de forma ordenada, com o número de visitantes e as receitas do jogo a apresentarem uma tendência ascendente notável e sustentada, em comparação com os níveis pré-pandemia. Porém, as PME estão a deparar-se com as maiores dificuldades desde o retorno à Pátria, pois, desde então, os residentes alcançaram uma maior conveniência na passagem fronteiriça graças às aplicações tecnológicas, e a implementação bem-sucedida da medida de “circulação de veículos de Macau no Interior da China” tem promovido uma integração ideal dos residentes de Macau na Grande Baía, o que se traduz numa das razões para a situação difícil da economia comunitária.

Ao comparar o número da população e dos veículos de Macau com o número anual de trinta milhões de visitantes, as PME locais não deveriam “perder mais do que ganham”. Afinal, o número diário dos residentes que se deslocam ao Interior da China para consumir e os seus montantes gastos ficam muito aquém do número de visitantes provenientes do Interior da China. Uma questão que merece reflexão é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

como as nossas infra-estruturas podem permitir que a economia em geral desfrute, sistematicamente, da prosperidade do sector do turismo. A meu ver, a principal razão reside no facto de o nosso sistema de transportes não acompanhar o crescimento do sector do turismo, resultando mesmo num círculo vicioso de deterioração.

Graças a eventos turísticos e a concertos organizados em Macau, as zonas turísticas de Macau ficam sobrelotados de visitantes todos os fins-de-semana, enquanto o fluxo de pessoas nos bairros comunitários é muito reduzido. Como desviar os visitantes para os bairros comunitários é uma tarefa principal para apoiar as PME. Porém, em termos de transporte entre as zonas turísticas e os bairros comunitários, actualmente, os autocarros são a única opção para os visitantes. É louvável que os Serviços para os Assuntos de Tráfego tenham alcançado a perfeição em todos os aspectos do sistema de autocarros, desde o planeamento dos itinerários e horários até aos anúncios nas paragens para dispersão dos passageiros. Contudo, em qualquer cidade, os autocarros públicos certamente não são o principal meio de transporte para os visitantes. Táxis, serviços de chamada de transporte via *internet* e transporte ferroviário são as principais áreas que devemos considerar ao abordar os desafios de transporte.

O congestionamento do trânsito nos bairros antigos tornou-se a principal razão da relutância de lá irem os táxis tradicionais. A falta de serviços de transporte ponto a ponto, aliada ao agravamento dos engarrafamentos devido ao aumento do número de veículos particulares, resulta num círculo vicioso em que os taxistas têm muito



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

menos vontade de chegar até aos bairros comunitários. Agora em Macau há as plataformas de táxis por “serviço de chamada” e serviços de chamada de transporte via *internet*, mas os problemas com os táxis tradicionais mantêm-se. Quanto aos serviços de chamada de transporte via *internet*, o actual modelo de exploração por meio de sistemas de despacho electrónico pouco contribui para facilitar a procura de táxis pelos passageiros. Afinal, as deslocações aos bairros comunitários continuam a depender da vontade dos táxis tradicionais de aí se deslocarem, o que torna os serviços de chamada de transporte via *internet* incapazes de surtir eficácia.

Mais, as instalações do metro ligeiro permanecem confinadas ao Cotai, o que pouco contribui para aliviar e desviar eficazmente o congestionamento do trânsito no centro urbano. Mais, o metro ligeiro não consegue transportar os visitantes para os bairros comunitários, o que leva a sociedade a duvidar da eficácia da sua construção. O transporte inteligente defendido por académicos e pelo sector tecnológico ainda se encontra numa fase inicial. Creio que o desenvolvimento do transporte inteligente constitui um desafio sistémico-estrutural, no qual o desenvolvimento tecnológico deve avançar em paralelo com diversas melhorias. A nossa visão é estabelecer uma plataforma de cidade inteligente propícia ao desenvolvimento económico, sustentada por uma rede de transportes públicos ideal, instalações de estacionamento, gestão do número de veículos e infra-estruturas aperfeiçoadas.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Considerando a construção do sistema de transporte inteligente de Macau a partir da melhoria da estrutura fundamental, para melhorar a economia comunitária, interpelo, então, sobre o seguinte:

1. Existe uma procura significativa por serviços de chamada de transporte via *internet*. Como é que o Governo vai melhorar, ordenadamente, a cobertura e os modelos de exploração das plataformas de táxis existentes por “serviço de chamada” e serviços de chamada de transporte via *internet*? O Governo deve tomar como referência a experiência de fiscalização madura do Interior da China, permitindo progressivamente a participação de veículos particulares além dos táxis tradicionais. Esta deve ser uma abordagem orientada para objectivos, em prol da deslocação cómoda dos residentes e visitantes. Vai fazê-lo?

2. À luz da recente extensão do sistema do metro ligeiro até Hengqin, os residentes continuam a ter uma opinião favorável sobre a conveniência oferecida pelo transporte ferroviário. Quais são os planos do Governo para a secção do metro ligeiro na Península de Macau, incluindo os itinerários, a lotação de passageiros e a exploração? Quando é que o Governo vai consultar o público e divulgar estes planos?

3. Dada a actual maturidade da inteligência artificial e dos grandes dados, o Governo deve, ao mesmo tempo que melhora os transportes públicos, concentrar-se no desenvolvimento de infra-estruturas da Internet das Coisas e de uma plataforma central inteligente de disponibilidade de transportes, aumentando assim a conveniência de deslocação tanto para os residentes de Macau como para os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)
visitantes, melhorando, sistematicamente, a economia e facilitando uma maior
integração futura na Grande Baía. Como é que isto vai ser feito?

13 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chao Ka Chon